

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: Gabriel Dailon Portes

Autores: Leticia Caroline Neneve dos Santos
Aluana Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é uma doença de cunho laboral, apresentada em três dimensões: esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização profissional, acomete profissionais que tem o desempenho de funções relacionadas ao atendimento direto à outros indivíduos, carga de responsabilidade elevada e com exposição constante a fatores de estresse no ambiente de trabalho. Realidade vivenciada por grande parte dos profissionais de enfermagem, principalmente os enfermeiros. **OBJETIVO:** A presente pesquisa objetivou a realização de uma revisão integrativa de literatura nacional acerca da temática Síndrome de Burnout em enfermeiros atuantes em urgência e emergência, com ênfase na identificação da incidência e os aspectos relacionados com sua ocorrência. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, retrospectiva, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa enfatizando a produção científica acerca da temática, Síndrome de Burnout em enfermeiros. Os critérios adotados para seleção foram: produção científica que aborde a temática; indexada na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) por meio dos bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e Bdenf (Banco de dados em enfermagem); publicada na íntegra em periódicos nacionais; em português; nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: Síndrome de Burnout e enfermagem em urgência e emergência. **RESULTADOS:** Foram encontrados 166 artigos, dos quais, por leitura do título, foram listados 37 artigos, e em busca refinada 08 atenderam os critérios de inclusão e exclusão, porém apenas 05 foram analisados por terem utilizado o formulário Maslach Burnout Inventory - MBI. A partir da análise dos trabalhos verificou-se uma discrepância de resultados, sendo que 02 artigos apresentaram graus baixos das dimensões de Burnout, ou seja, sem indicativo da mesma nos estados do Rio Grande do Sul e Piauí e os demais apresentaram respectivamente 8,2%, no estado do Paraná, 16,3% no estado do Rio de Janeiro e 33,7% no estado de Alagoas. As pesquisas foram realizadas com amostras de 37 a 61 profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Não se pode considerar um padrão específico para o surgimento da SB, porém nos estudos analisados a incidência foi maior em profissionais do sexo feminino, corroborando com o perfil dos profissionais atuantes em enfermagem. Contudo aponta-se para aspectos referentes à organização do espaço e da rotina laboral como estratégia para minimizar a ocorrência da SB.